

Vamos tirar o Planeta do sufoco!

Protótipo da "sacolona" reutilizável gigante em frente ao prédio da APAS, antes da exposição no Festival SWU (Start With You)

Dia 25 de janeiro é uma data que está entrando para a história. É nela que São Paulo capital inicia uma jornada em prol do meio ambiente que será referência para todo o País, uma vez que se trata da maior cidade do Brasil e uma das maiores do mundo. Ao mostrar que

é possível a milhões de pessoas mudarem de hábito, São Paulo provará mais uma vez sua vocação para vencer grandes desafios e celebrar importantes vitórias.

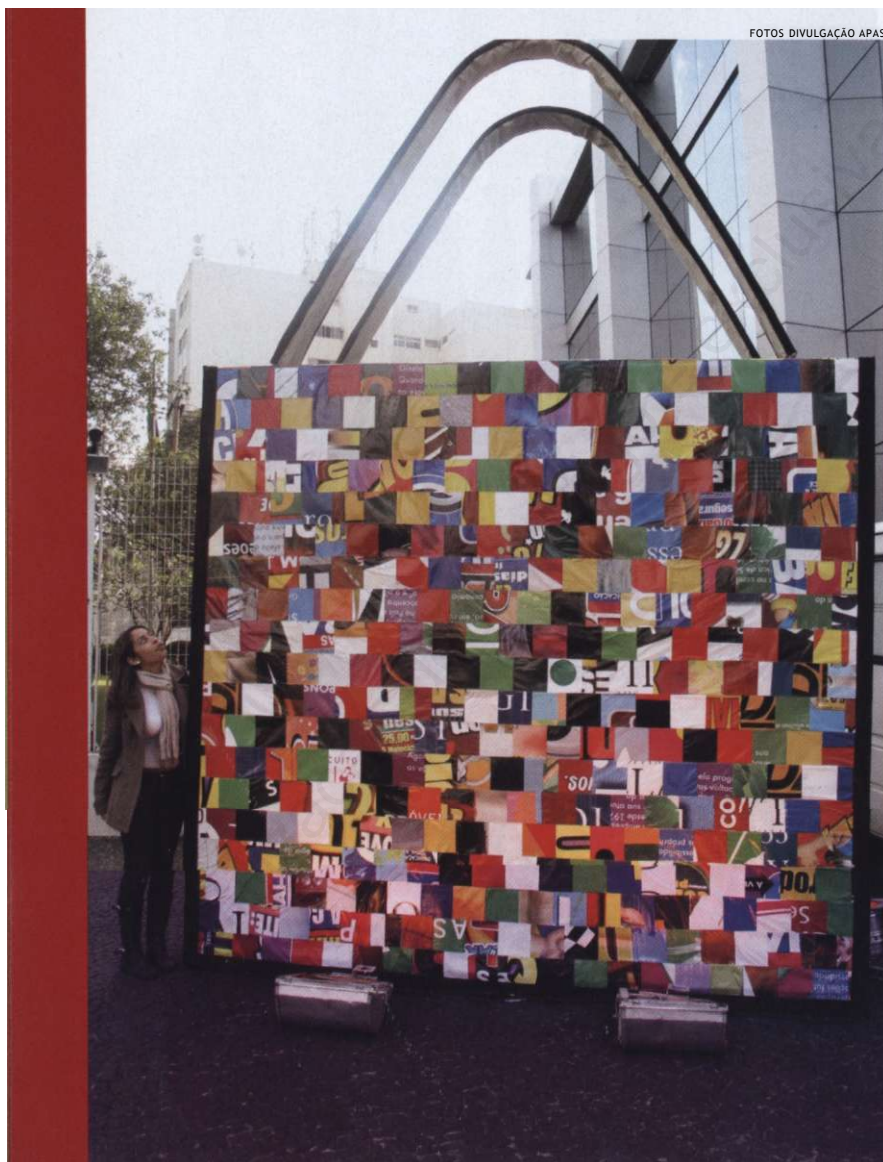
Os esforços para reduzir ou, se possível, eliminar o uso do plástico no varejo tiveram início ainda em agosto de 2007, quando a prefeitura de São Paulo lançou a campanha 'Eu não sou de plástico', que buscava incentivar que os paulistanos reduzissem o uso de sacolas plásticas, estimulando o consumidor a ir às compras munido de sua própria sacola - de pano, de lona ou de material reciclável.

Desde então, a luta contra o uso desenfreado de sacolas descartáveis passou a ganhar cada vez mais força no País, em especial no Estado de São Paulo. No ano passado, a Associação Paulista de Supermercados (APAS) assumiu o protagonismo das ações no estado, visando buscar alternativas e passou a ajudar na implantação de medidas de adaptação, para a redução de consumo e o fim da cultura do descarte.

JUNDIAÍ

A primeira cidade a abandonar o uso das sacolas descartáveis foi Jundiaí, no interior paulista, em agosto de 2010. A cidade foi escolhida para ser a praça modelo para implantação da campanha graças ao interesse da Prefeitura e do apoio recebido do Procon, Sindivarejista e CDL.

Uma pesquisa feita pelo Ibope Inteligência, a pedido da APAS, comprova os resultados positivos da mudança de hábito após um ano da implantação do projeto-piloto e confirma a adesão da população de Jundiaí à campanha "Vamos Tirar o Planeta do Sufoco". De acordo com o



levantamento, realizado entre 13 e 18 de setembro, 77% da população apoiam a não-utilização de sacolas descartáveis nos supermercados.

E o mais importante é que 73% não apoiariam o retorno das sacolas descartáveis. A pesquisa ouviu 400 pessoas e constatou que 62% da população de Jundiaí estão satisfeitos com a campanha. Isso se reflete, por exemplo, no fato de o PROCON do município não ter registrado nenhuma reclamação por parte dos consumidores sobre substituição das sacolas durante este primeiro ano.

A população de Jundiaí, diante da satisfação e da aprovação da campanha, acredita que a mesma pode ser replicada para os demais municípios do Estado, e ainda, pode ser expandida para outros segmentos do comércio. De acordo com a pesquisa, 93% apoiam a expansão da campanha "Vamos tirar o planeta do sufoco" para todo o Estado de São Paulo, enquanto, 83% apoiam a expansão da campanha para outros tipos de comércio, como padarias, mercearias, sacolões e hortifrúteis.

OUTROS MUNICÍPIOS

O saldo de 2011 mostra o sucesso da campanha em outros municípios paulistas e o quanto as pessoas estão empenhadas em participar dos cuidados com o meio ambiente. A campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco já foi lançada em 117 municípios paulistas. Destes, sete já não distribuem mais as sacolas descartáveis: Americana, Descalvado, Itapetininga, Jundiaí, Monte. Mor, Piracaia e Socorro. De uma maneira geral, onde a campanha já foi lançada, as associações comerciais das cidades e os Procon locais apoiaram a iniciativa.

Este movimento tem um único objetivo: conscientizar a população e preparar os consumidores para o dia 25 de janeiro de 2012, data em que os supermercados do Estado não mais terão sacolas descartáveis nas lojas. A data foi estabelecida em maio de 2011 quando o governador Geraldo Alckmin assinou um termo de cooperação com a APAS, manifestando o apoio à campanha. O termo foi

assinado também pelo secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas.

No início de dezembro, foi a vez de o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, assinar a adesão da maior cidade do País à campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco. No evento, que contou com a participação do presidente

Assinatura do Termo de Cooperação entre a APAS e o governo de São Paulo durante a Feira APAS 2011 feita pelo governador Geraldo Alckmin e o presidente da APAS, João Galassi



da AMIS, José Nogueira, convidado para relatar a experiência de Belo Horizonte, Kassab ratificou seu apoio à campanha e ressaltou a importância da extinção do uso das sacolinhas plásticas de polietileno comum ou oxidegradável, em função dos danos que causam ao meio ambiente. •

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, ao lado do presidente da APAS, João Galassi, assina o protocolo de intenções entre a APAS e a Prefeitura de São Paulo